

ANTÔNIO NUNES DE OLIVEIRA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO CORPORAL E DA CARÇA DE CABRITOS MESTIÇOS BOER X SRD E ANGLO-NUBIANA X SRD MANTIDOS EM SISTEMA DE PRODUÇÃO SEMI-EXTENSIVO NO ESTADO DO CEARÁ

O experimento foi conduzido no período de outubro/ 1998 a dezembro/ 1999 na Fazenda Experimental Vale do Curu, pertencente a Universidade Federal do Ceará-UFC, localizada no município de Pentecoste-CE. Foram utilizados 30 cabritos mestiços de ambos os sexos, provenientes de um rebanho de cabras sem raça definida SRD acasaladas, em grupos homogêneos quanto a idade e peso corporal, com reprodutores das raças Boer e Anglo Nubiana. O desmame dos cabritos foi realizado com aproximadamente 110 dias de idade. Os animais foram mantidos numa área de pastagem melhorada, recebendo suplementação de sal mineral e concentrado. O desempenho corporal foi medido do nascimento ao desmame, através de pesagens quinzenais e do desmame ao final do experimento, por pesagens mensais. Os animais foram abatidos com nove meses de idade, sendo seis cabritos machos de cada grupo genético. A carcaça foi avaliada através do peso pré-abate, peso da carcaça quente e fria e pela sua conformação. Os dados foram analisados através de procedimentos GLM (General Linear Models) e as comparações de médias pelo teste Tukey, utilizando SAS (1996). Não houve diferenças significativas no desempenho corporal entre os cabritos de ambos os grupos genéticos com pesos corporais ao nascimento, desmame e peso final de $3,07 \pm 0,11$ e $2,97 \pm 0,11$; $13,35 \pm 0,89$ e $13,73 \pm 0,87$; $18,88 \pm 1,19$ e $19,46 \pm 1,31$ kg, respectivamente para mestiços Boer e Anglo-Nubiana. Também não foi observado diferenças significativas no peso de carcaça quente e fria, entre ambos os grupos genéticos com valores médios de $9,50 \pm 0,74$ e $9,46 \pm 0,77$ kg e $10,30 \pm 0,57$ e $10,18 \pm 0,60$ kg, respectivamente para os grupos Boer x SRD e Anglo-Nubiana x SRD. O rendimento das carcaças quente e fria apresentou respectivamente valores de $40,74 \pm 2,28\%$ e $40,56 \pm 1,84\%$; $42,25 \pm 1,78\%$ e $41,46 \pm 2,36\%$, para os cabritos mestiços Boer e Anglo-Nubiana, respectivamente, entre os genótipos, todavia, observou-se um maior percentual de carcaças de mestiços Boer (66,6%) com conformação superior as de mestiços de Anglo-Nubiana (33,3%). Os resultados obtidos permitem concluir que o uso de reprodutores das raças Anglo-Nubiana e Boer para produção de carne quando acasalados com matrizes SRD mantidas em condições de manejo e alimentação usuais na região apresentaram resultados semelhantes, porém, por ser uma raça exótica, maiores estudos são necessários para se recomendar a utilização de reprodutores da raça Boer em cruzamentos na região Nordeste como um fator de contribuição para melhorar a eficiência na produção de carne das cabras Sem Raça Definida (SRD).